

Filha de Wasny ganha vaga de assessora no Senado

A filha do deputado federal Wasny de Roure (PT-DF), Sarah de Roure, está agora com três atribuições. Além de aluna do curso de História na UnB e de presidente do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da universidade, é também a mais nova contratada para a função de assessora parlamentar da senadora paraense Ana Júlia Carepa, do mesmo partido de Wasny. Sarah, de 21 anos, vai trabalhar, segundo a senadora, com projetos ligados à juventude.

O ato de nomeação da estudante (nº 4.863) foi publicado na quinta-feira passada no Boletim Administrativo do Senado. O diretor-geral da Casa, Agaciél Maia, que assinou a nomeação, disse que não comentaria a decisão de Ana Júlia Carepa. "Sou apenas um

funcionário do Senado, que tem, entre outras, a atribuição de assinar atos administrativos", limitou-se a dizer Maia.

A senadora Ana Júlia – que começou a carreira política em 1980, como presidente do Centro Acadêmico de Arquitetura da Universidade Federal do Pará, assegura que a nomeação de Sarah de Roure não tem qualquer ligação com o pai. "Meu relacionamento político é com a Sarah, uma militante do PT com ideais semelhantes aos meus e uma ótima atuação entre os jovens", afirma ela, que lançou um desafio: "Quero ver alguém apontar parente meu trabalhando em meus gabinetes em Brasília e no Pará".

Wasny de Roure disse que só tomou conhecimento da nomeação da filha na manhã

de ontem. "Não tenho qualquer relação com a senadora. Eu mal a conheço". Segundo o deputado, o convite à filha dele é resultado de afinidades políticas. As duas militam na Democracia Socialista (DS).

Sarah, que já assessorou o deputado Walter Pinheiro (PT-BA), disse que não se sente constrangida. "Não estou fazendo nada de errado", afirmou. Ela conta que desenvolverá projetos vinculados ao primeiro emprego para jovens e que comparecerá ao gabinete da senadora conforme a demanda. Diz, ainda, não saber quanto vai ganhar.

Segundo o Sindicato dos Servidores do Legislativo (Sindilegis), a remuneração dos secretários parlamentares do Senado chega a R\$ 5,6 mil. O dinheiro sai do caixa da Casa.